

COLETIVO FILA – Testemunhas da Espera e do Silêncio

Gislei Domingas Romanzini Lazzarotto; Ariane Oliveira; Cecília Suñé Novossat

O Coletivo Fila, integrante do PIPA (Programa Interdepartamental de Práticas com Adolescentes e Jovens em Conflito com a Lei) é um grupo que se propõe a fazer intervenções na fila em que familiares de adolescentes que estão em internação provisória na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) aguardam para visitá-los. O grupo se propõe a construir um espaço de acolhida, escuta e retirada de dúvidas jurídicas, através de proposições coletivas que vão desde conversas informais até oficinas. A situação em que se encontram as familiares (em sua maioria, mães) dos adolescentes é permeada pela precariedade de informações sobre o processo de ato infracional e pela ausência de redes de apoio afetadas pela violência de Estado. A partir das denúncias que emergem das falas das familiares identificaram-se demandas comuns a essas pessoas e o grupo passou a trabalhar de forma a coletivizar esse espaço de trocas na forma de oficinas, onde cria-se um espaço de identificação coletiva e empoderamento dos familiares através de discussões instigadas por imagens de resistência e enfrentamento a violências sistêmicas, como a policial, a institucional... A realização desse projeto é de extrema importância para trazer à tona a situação de silenciamento a que essas famílias estão submetidas, assim como visa contribuir com o banimento da tortura como tática de segurança pública e tratamento da juventude empobrecida. Sugerimos a criação de uma tertúlia temática para compartilhar nossa prática de extensão com outros que trabalham neste campo com a seguinte questão orientadora: "Direitos da Criança e do Adolescente em questão: maioridade penal e aumento da internação, educação ou punição?".

Descritores: mães; socioeducação; testemunho; violências.